

FIER inicia o processo de recolhimento da Contribuição Sindical Exercício 2016



CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2016

Emissão de Guia e Recolhimento da Contribuição Sindical

Contribuição Sindical Patronal

O que é?

É o recolhimento de um valor calculado sobre o capital social da empresa, prevista no art. 579 da CLT, a Contribuição Sindical Patronal é anual e tem vencimento no dia 31 de janeiro de cada ano.

Quem paga?

É uma obrigação devida por todas as empresas que integram uma categoria econômica, em favor da entidade sindical representativa, conforme estabelecido nos artigos 578 e 579 da CLT.

Como pagar?

A guia de recolhimento da contribuição sindical patronal é enviada no fim de cada ano para o endereço das empresas para que seja paga até o dia 31 de janeiro do ano seguinte, preferencialmente, em qualquer agência da CEF - Caixa Econômica Federal ou nas Casas Lotéricas.

Quais os benefícios gerados com o pagamento da contribuição sindical?

Por meio do recolhimento da Contribuição Sindical patronal, os sindicatos e a Federação representativa do setor, conseguem manter a sua estrutura para realizar cursos e palestras, redução tributária, Inovação e tecnologia, ações legislativas e governamentais, apoio à internacionalização, acesso a pesquisas de mercado. Ou seja, "a contribuição sindical é mais que uma obrigação é um investimento para o seu negócio".



A Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER) está emitindo as Guias para o pagamento das Contribuições Sindicais previstas na legislação brasileira.

Empresários do segmento industrial têm até dia 31 de janeiro de 2016 para efetuar o pagamento da Guia. Caso a empresa precise fazer alguma alteração no capital social, poderá procurar a FIER, no endereço Av. Benjamin Constant, nº 876- Centro.

O recolhimento da contribuição sindical é obrigatório conforme se verifica nos artigos 578, 579 e 580 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) é recolhida compulsoriamente pelos empregadores até o dia 31 de janeiro de cada ano. Esta modalidade de contribuição sindical incide sobre o capital social da empresa e está dividida em faixas.

A FIER já está enviando as guias para todas as empresas que devem pagar a Contribuição, de acordo com os critérios abaixo:

- As empresas ou entidades cujo capital social seja igual ou inferior a R\$ 14.070,17 são obrigadas ao recolhimento da contribuição sindical mínima de R\$ 112,36, de acordo com o disposto no § 3º art. 580 da CLT;
- As empresas ou entidades com capital social igual ou superior a R\$ 150.081.788,21 recolherão a contribuição máxima de R\$ 52.978,87, de acordo com o disposto no § 3º art. 580 da CLT;
- A tabela sindical 2016 foi reajustada de acordo com a variação acumulada do índice Nacional de Preço ao Consumidor – INPC (9,81%) no

período de agosto/2014 a julho/2015.

Portanto, se você empresário industrial, recebeu a guia de contribuição é porque já houve a verificação do seu enquadramento. Em caso de dívidas, entre em contato com o Centro de Promoção Associativo – CPAS pelo telefone 4009-5354 ou diretamente na sede da FIER na avenida Benjamin Constant, 876 – Centro.

Tabela Para Cálculo da Contribuição Sindical – 2016

Vigência: 1º de janeiro 2016

Valor base: R\$ 187,60

Linha	Classe de Capital Social (R\$)	Alíquota (%)	Valor a Adicionar (R\$)
1	De 0,01 a 14.070,17	Contribuição Mínima	112,36
2	De 14.070,18 a 28.140,34	0,8	-
3	De 28.140,35 a 281.403,35	0,2	168,84
4	De 281.403,36 a 28.140.335,29	0,1	450,25
5	De 28.140.335,30 a 150.081.788,20	0,02	22.962,51
6	De 150.081.788,21 Em diante	Contribuição Máxima	52.978,87

Fonte: CNI

SESI Roraima promove Recital Arte Jovem e Lazer cultural 2015

Foram 41 músicas apresentadas por 180 alunos durante quatro noites de evento



Apresentações durante as 4 noites do Recital 2015

Os alunos dos Projetos do Serviço Social da Indústria de Roraima – SESI, Arte Jovem e Lazer Cultural participaram de 01 a quatro de dezembro do Recital 2015, que teve o objetivo de incentivar a cultura local, demonstrar e valorizar o resultado do aprendizado dos alunos dos projetos junto aos familiares, os trabalhadores da indústria, comunidade em geral e demais convidados.

Prestigiaram o evento cerca de 500 pessoas, que puderam ouvir Músicas Populares Nacionais – MPB, Internacionais, Folclóricas, composições de professores do SESI-RR e cantigas de roda, em ritmos como rock, reggae, pop, regional, sertanejo, baião e infantis.

Foram quatro noites de muito nervosismo, expectativa e concentração dos nossos artistas mirins. Ansiedade que ao final de cada apresentação se transformava em um belo sorriso que dizia: Eu consegui! Acompanhado de um tchauzinho para os pais orgulhosos e emocionados na plateia, que registraram cada acorde com suas máquinas e celulares.

Segundo o coordenador dos projetos, Cláudio Lísias, o recital é um momento de alegria e realização dos professores. “É sempre satisfatório contemplar este resultado. Cada aluno tem sua dificuldade e por isso trabalhamos no objetivo de superá-la. Infelizmente nem todos ainda conseguem se desenvolver bem para uma apresentação ao vivo diante de uma plateia, mas o trabalho é constante para que isto seja vencido. Sentimos muita alegria em ver o empenho dos alunos e principalmente dos pais que buscam inserir seus filhos na arte. E o projeto traz esse benefício de envolver a criança na música por meio do canto, na pintura, no desenho e

nos instrumentos musicais que é o carro chefe. Quando assistimos a performance de cada uma delas, é um pouco de nós que se apresenta também, afinal de contas estamos contribuindo para construir um mundo com pessoas amantes da cultura”, declarou Cláudio.

Durante as apresentações foi possível perceber aprendizados que vão além de aprender a tocar um instrumento, cantar ou atividades culturais em um âmbito geral. As crianças demonstraram solidariedade umas com as outras, palavras e olhares de incentivo para cada nome anunciado eram constantes, assim como os abraços de dever cumprido após as apresentações.

Cláudio complementou afirmando o trabalho feito nesse sentido. “Entendemos que as conquistas são alcançadas em grupo, porque juntos somos melhores e passamos essa ideia aos alunos, de que ninguém faz nada sozinho. Precisamos sempre do próximo para seguir em frente. O SESI é uma escola e faz com que nossa equipe seja coesa objetivando sempre oferecer o melhor para os nossos clientes”, concluiu o coordenador.

Assim são o Arte Jovem e o Lazer Cultural, projetos que ensinam cultura atrelada a valores, ensina que todos precisam se respeitar e que a união é importante para o crescimento do indivíduo na sociedade.

É seguindo essa premissa que foi estipulado como pagamento para a entrada no evento, brinquedos novos, que serão doados como presente de natal, nesse final de ano, para crianças carentes de abrigos infantis e casas de apoio.

Feira de Ciências e Tecnologia

Alunos da escola do SESI – RR preparam exposição de trabalhos para sábado

Acontece amanhã (05) a Feira de Ciências e Tecnologia do Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado – CET/SESI-RR, a partir das 8h, na quadra poliesportiva da escola.

Os temas abordados durante as exposições, pelos alunos do maternal ao 9º ano, serão: Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente, Saúde e Sociedade, Produção Industrial no Século XXI, Cultura, Eletricidade e Agroindústria.

O evento tem o objetivo de incentivar a produção científica no ambiente escolar, oportunizando a apresentação de pesquisas através de projetos e experimentos além de divulgar a ciência como base fundamental na compreensão do ambiente.

Segundo a Vice-diretora do CET, Gardênia Cavalcante, a feira é uma forma de agregar mais conhecimentos e, promover o desenvolvimento intelectual e social dos alunos. “Este momento é mágico, pois os alunos vivenciam, na prática, os assuntos com os quais tiveram afinidade durante o ano letivo e demonstram o potencial criativo inovando com base nos conceitos teóricos e tecnológicos que aprenderam em sala de aula, além de superar o desafio do trabalhar em equipe”, pontuou Gardênia.

A vice-diretora destacou a novidade para este ano: “A feira de ciências e tecnologia, para este ano, traz a inclusão de robótica em alguns projetos apresentados, portanto, este momento representa uma forma de consolidar um dos quatro pilares da educação, sendo ele o de aprender fazendo e de forma diferenciada”, finalizou.

Os interessados em conferir os trabalhos desenvolvidos pelos

alunos podem comparecer no CET, localizado na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3786 – Bairro: Aeroporto. A programação será gratuita e aberta para a comunidade.

Conheça os projetos da Feira de Ciências e Tecnologia do CET:

OS PROJETOS APRESENTADOS NA FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA 2015

TURMA: Maternal A / 1º período A / 2º período A

TEMA DO PROJETO: As plantas

OBJETIVO: Reconhecer a importância das plantas em nossa vida e suas diversas utilidades.

TURMA: Maternal B / 1º período B / 2º período B

TEMA DO PROJETO: Afunda ou flutua?

OBJETIVO: Estimular a curiosidade das crianças em realizar experiências de vários objetos selecionados para descobrir os conceitos de densidade de cada um através da observação e participação de atividades lúdicas.

TURMA: 1º ano A

TEMA DO PROJETO: O canteiro

OBJETIVO: Possibilitar a descoberta sobre a importância do adubo orgânico para a preservação do meio ambiente.

TURMA: 1º ano B

TEMA DO PROJETO: O limão e seus benefícios

OBJETIVO: Estimular e valorizar a importância da ingestão do limão para o bom funcionamento do corpo humano.

TURMA: 2º ano A

TEMA DO PROJETO: Salada de frutas

OBJETIVO: Reconhecer que a alimentação saudável pode se compor de alimentos simples.

TURMA: 2º ano B

TEMA DO PROJETO: Alimentação saudável

OBJETIVO: Identificar os tipos de alimentos e a ação deles no organismo.

TURMA: 3º ano A

TEMA DO PROJETO: Foco luminoso

OBJETIVO: Diferenciar os objetos que habitualmente utilizamos no nosso dia-a-dia comportando-se de forma diferente perante a luz.

TURMA: 3º ano B

TEMA DO PROJETO: Nada se desperdiça tudo se transforma.

OBJETIVO: Vivenciar hábitos saudáveis de alimentação valorizando os alimentos naturais.

TURMA: 4º ano A/B

TEMA DO PROJETO: Ciência e tecnologia para o mundo do trabalho

OBJETIVO: Analisar o uso da Educação Tecnológica Educacional como recurso pedagógico, apontando as diversas formas como essa tecnologia é utilizada nas escolas, avaliando as perspectivas em relação ao processo cognitivo.

TURMA: 5º ano A/B

TEMA DO PROJETO: Trabalho no campo

OBJETIVO: Compreender que os avanços tecnológicos, são quase sempre, consequência da utilização de processos tecnológicos e princípios científicos.

TURMA: 6º ano A e B

TEMA DO PROJETO: FIGURAS GEOMÉTRICAS EM 3D

OBJETIVO GERAL: Compreender os processos que levaram aos estudos da geometria e produção das figuras geométricas com base na natureza.

TURMA: 6º ano A

TEMA DO PROJETO: PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E INDUSTRIALIZAÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

OBJETIVO GERAL: Conhecer o processo de produção e industrialização de alimentos, bem como identificar formas de alimentação saudável.

TURMA: 7º ano B

TEMA DO PROJETO: FILO ARTRÓPODA (INSETOS)

OBJETIVO GERAL: Conhecer a diversidade de artrópodes terrestre e suas características fundamentais com ênfase nos insetos;

TURMA: 8º ano A

TEMA DO PROJETO: AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E COMPOSTEIRA PARA AGRICULTURA ORGÂNICA RESIDENCIAL EM HORTAS VERTICAIS

OBJETIVO GERAL: Incentivar a prática da agricultura orgânica para que haja diminuição dos impactos gerados ao meio ambiente, estimulando o cultivo de hortaliças para o consumo familiar.

TURMA: 8º ano B

TEMA DO PROJETO: HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA AGRICULTURA

OBJETIVO GERAL: Conhecer a evolução da agricultura no Brasil e demonstrar a evolução das máquinas através de protótipos de robôs.

TURMA: 9º ano A

TEMA DO PROJETO: ENERGIA SOLAR

OBJETIVO GERAL: Evidenciar a história da energia solar e demonstrar os mecanismos da produção desse tipo de energia no Brasil.

TURMA: 9º ano B

TEMA DO PROJETO: ENERGIA EÓLICA

OBJETIVO GERAL: Evidenciar a história da energia eólica e demonstrar os mecanismos de produção desse tipo de energia.

Cantata Arte Jovem será realizada no dia 10

Dia: 10/12/2015

Hora: 20h

Local: Tapiri do SESI
Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 3710 - Aeroporto

Entrada Franca

O Serviço Social da Indústria de Roraima – SESI apresenta no dia 10 de dezembro a Cantata de Natal Arte jovem, que este ano traz o tema, “Natal de todos nós”. O evento tem o intuito de Envolver os alunos em uma homenagem especial de natal apresentando um espetáculo para os pais, familiares e o público em geral.

Ela será executada por 120 alunos do Projeto Arte Jovem do SESI-RR, que são crianças entre 6 e 12 anos de idade. A apresentação terá a duração de uma hora e serão interpretadas músicas populares relacionadas ao tema, com solos e o acompanhamento da Banda Sesi Música.

Segundo o Coordenador dos Projetos Arte Jovem e Lazer Cultural, Cáudio Lísias, o público pode esperar uma bela apre-

sentação do Coral Arte Jovem envolvendo todos nesse clima tão especial de natal. “O repertório desta cantata foi trabalhado com a participação dos alunos e a contribuição do regente do coral, o professor Messias Silva, selecionando as músicas que marcam esta época de amor e confraternização. O coral vem se dedicando há quatro meses neste repertório para que todas as canções possam ser bem interpretadas. As crianças estão bem otimistas para esta apresentação convencidas da beleza e importância que este momento representa para elas e familiares”, afirmou Cláudio.

O evento terá entrada gratuita e será realizado às 20h, no Tapiri do SESI-RR, localizado na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, nº3710 – Bairro Aeroporto.

Natal sem fome

SESI mobiliza colaboradores para fazerem doação de donativos

O SESI por meio da unidade de Lazer, é parceiro da ONG Ação da Cidadania, que tem desenvolvido trabalhos essenciais como arrecadação de brinquedos, roupas, calçados, alimentos e livros, a fim de fortalecer o combate a fome.

Durante este mês o gestor de projetos na área de ações de cidadania, Aníbal Valentino, está mobilizando as unidades estratégicas e todos os colaboradores do SESI para contribuírem com essa ação.

Para receber as doações foi colocado um posto de arrecadação em frente ao relógio de ponto da Sede Administrativa e outro ao lado do relógio de ponto em frente a secretaria da Escola. Os interessados em ajudar podem comparecer até o dia 20 de dezembro, na Instituição, que está localizada na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, 3710 – Aeroporto, e fazer sua doação. Maiores informações nos telefones 9936-0729/981991263.

HISTÓRICO - A Ação da Cidadania contra a Fome, a



Miséria e pela Vida surgiu em 1993 quando a sociedade civil tomou conhecimento de que no Brasil havia 32 milhões de brasileiros vivendo abaixo da linha de pobreza, na mais absoluta miséria. A partir desse momento, articulado por Herbert de Souza, o Betinho surgiu em todo o Brasil, os Comitês da Ação da Cidadania, grupos de apoio a esses brasileiros e desencadearam ações de combate à fome e à miséria.

Em Roraima existe o Comitê da Ação da Cidadania, Contra a Fome, a Miséria e pela Vida que desde 2007, tem contribuído com brinquedos, roupas e calçados e aproximadamente 60 toneladas de alimentos,

como parte na Campanha “Natal Sem Fome e dos Sonhos”, evento que se realiza a nível nacional pela entidade. Mais de 6 mil famílias já foram beneficiadas. O comitê distribuiu nos municípios de Boa Vista, Caracará, Amajari, Cantá, São João da Baliza, Alto Alegre, Uiramutã, em áreas urbanas, vilas, vicinais e malocas.

SENAI realiza Assessoria e Consultoria para Indústria de baterias em Roraima

Com intuito de realizar Serviços de Consultoria e Assessoria em Tecnologia de Processo Produtivo, desde o dia 25 de novembro o consultor José Leildon de Souza esteve prestando serviços na empresa JMD Indústria e Comércio de Baterias Automotivas LTDA EPP, que prepara-se para atuar na montagem de baterias automotivas.

Para atuação nesse ramo, o INMETRO estipula uma série de requisitos que devem ser obedecidos, de acordo com suas portarias 118/2015 RGCP, 299/2012 e 199/2012, sendo necessário preparar todo um processo de documentação, além dos requisitos ambientais aplicados ao produto.

De acordo com o consultor, além da necessidade da licença de operação, emitida pelo órgão de controle ambiental, é preciso que as empresas que desejam trabalhar nesse segmento possuam um contrato de prestação de serviço para recolhimento das baterias já utilizadas, "segundo uma portaria do IBAMA a empresa é obrigada a recolher 100% das baterias que são geradas, é o que chamamos de logística reversa, independente se ela for recolhida aqui ou em outro estado, deve existir esse controle do ciclo de vida do produto", colocou José Leildon.

O trabalho do consultor é orientar a empresa a preparar a parte documental e da linha de produção, após esse processo a empresa deverá entrar em contato com o órgão certificador, e esse órgão vem até a empresa e realiza uma auditoria no local, baseado no que foi preparado. A terceira etapa consiste na coleta de amostras, para análise e contraprovas, que é enviado a um laboratório acreditado pelo INMETRO. Se essas amostras atenderem ao que está definido nas normas ABNT e portarias ela emite o Selo de Qualidade, o que permite a comercialização das baterias pela JMD.



Representantes da Empresa e consultor a esquerda

Para o empresário Eduardo Montagna essa é uma etapa demorada, mas que deve ser obedecida, "não estamos com pressa, queremos que tudo esteja dentro da legalidade para que possamos começar a comercializar, pois temos uma grande preocupação com a sustentabilidade do nosso planeta", concluiu ele.

Essa consultoria está sendo desenvolvida por meio do Sebraetec e consiste na elaboração e análise de documentos para atendimento de itens como: controle de produção, rastreabilidade, verificação dos itens ambientais, entre outros, e apesar de ser um processo complicado, a manutenção desse selo também requer um monitoramento constante, pois são realizadas monitorias anuais, por meio da coleta de amostras do produto.

SENAI Roraima elege membros da CIPA

O Senai/RR, deu posse no ultimo dia 30 de novembro a Comissão Interna de Prevenção de Acidente Gestão 2015/2016. A eleição contou com a adesão dos colaboradores em votação, realizada na data do dia 28 do mês de outubro. No total, 08 candidatos dos diversos setores da unidade participaram desse processo eleitoral.

A CIPA tem por objetivo desenvolver atividades de relevância visando informações, orientações, esclarecimentos e prevenção de acidentes aos colaboradores. Uma vez que segundo a Norma Regulamentadora 5 (NR5) a Cipa objetiva a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Seguindo a determinação da NR5, os novos cipeiros vão passar por um curso de capacitação nos próximos dias com duração de 20 horas focando abordar a NR32; NR05, legislação, acidentes de trabalho, comunicação de acidentes do trabalho, equipamento de proteção individual (EPI) entre outros.

Segundo Rafael Sousa, eleito ao cargo de vice presidente da CIPA, "este é um grande desafio e espero contar com o apoio de todos os colaboradores para que o ambiente possa se tornar cada dia mais agradável e seguro para o desenvolvimento das atividades diárias de trabalho".



Posse da nova diretoria da CIPA

Confira os membros Gestão 2015/2016 CIPA

Ádila Silva Teixeira – Presidente
 Rafael Sousa – Vice Presidente
 Robério Uchôa – Membro
 Fernanda do Casal – Membro
 Handerson Oliveira – Suplente
 Manoel Sena – Suplente
 Paulo Pedroso – Suplente
 Wilson Alves Filho - Suplente

Tour da Bel tem recorde de participantes em Roraima

Mais de mil pessoas foram prestigiar o evento da empreendedora e palestrante Bel Pesce



Mais de 100 pessoas participaram do Tou da Bel.

A empreendedora mais jovem e bem sucedida do Brasil, Bel Pesce, de 26 anos, se tornou uma inspiração para milhares de jovens espalhados pelo mundo e com os de Roraima não foi diferente.

Cerca de mil pessoas (1 mil), entre crianças, jovens, adultos, universitários, empreendedores e empresários estiveram reunidos na sexta-feira, 27 de novembro no Centro Amazônico de Fronteira – CAF/UFRR, prestigiando a protagonista que contou sua história de vida como ter estudado no Instituto de Tecnologia de Massachusetts – MIT, e sucesso profissional por ter tido experiências em grandes empresas como Google, Microsoft e Deutsche Bank.

A programação fez parte do Tour da Bel, uma realização da editora Enkla, escola de empreendedorismo FazINOVA, Instituto Euvaldo Lodi Nacional e apoio do IEL/Roraima, que desde o dia 5 de outubro Bel já percorreu 23 capitais do Brasil.

Durante a programação, Bel realizou um ciclo de palestras apresentando as suas “bolas do malabarismo” [expressão usada pela palestrante para designar seus compromimentos] que ela não deixa cair e que são à base de sustentação e motivos pelos quais ela existe que são suas criações de jogos, desenvolvimento de aplicativos, publicações de livros, projetos educativos entre outros.

Ela fez também o lançamento do livro “A sua melhor versão te leva além, da série Meu Código Aberto”, que conta algumas experiências nas quais teve que se manter fiel aos seus valores e, principalmente, aos seus sonhos.

Pesce falou da importância do Tour e da proposta de criar um movimento de compartilhamento de ideias com histórias cativantes, fazendo com que todas as pessoas encontrem a sua melhor versão. “O intuito do movimento “Meu Código Aberto” é fazer com que os leitores comecem a entender o seu próprio código e que se sintam incentivados a compartilhá-lo”, disse.

Na ocasião a palestrante convidou o professor Ville Medeiros, idealizador do Projeto Patrulha Eureka que é uma escolinha de aprendizagem para o desenvolvimento de fluência em tecnologia. e que tem muita coisa em comum com a escritora.

De acordo com Ville, o patrulheiro (estudante) aprende a aprender com tecnologia; amplia sua capacidade de adaptação ao estilo de vida atual e à familiarização com seus recursos; desenvolve um mindset de crescimento para empreender e a visão do que a tecnologia pode auxiliar na realização de seus sonhos aumentando as oportunidades de ser útil.

“O nosso objetivo é oportunizar o patrulheiro a ter uma experiência empreendedora, capacitando-o a programar e a fazer melhor uso do computador, celular, e Internet para inovar e com isso ter ótimas

vivências com a tecnologia. Temos um aluno que aos 13 anos de idade não sabia ler, e hoje é o nosso melhor Patrulheiro, entende programação e é versado em tecnologia, faz pergunta muito boas, perguntas dignas de mestrado/doutorado” afirmou Ville.

No Tour na Bel os participantes puderam acompanhar ainda a exibição do documentário A Menina do Vale pelas Capitais do Brasil, neste curta, Bel Pesce conta o que tem aprendido em sua jornada empreendedora e cita diversos cases de sucesso que mostram como o perfil empreendedor pode mudar uma vida.

Conforme a Superintendente do IEL/RR, professora Lídia Tavares, o “encontro com a Bel Pesce evidenciou o seu grande amor e dedicação pelo conhecimento, pela inovação, pelas pessoas e a sua disposição em compartilhar a sua riqueza pessoal. Essa realidade ficou patente, ao longo dos momentos que a Bel palestrou para um público de mais de 1.000 pessoas, dos mais diversos níveis, quer na idade, quer no nível de conhecimento ou de cultura. Todos, sem exceção, ficaram presos a sua figura, enquanto falava dos sonhos, das experiências vividas, das experiências exitosas pelo mundo e de tudo o que ainda se propõe a fazer.

Foram horas de compartilhamento de valores, de diferentes maneiras de ver o mundo que fogem aos paradigmas arraigados até então, uma nova maneira de fazer as coisas velhas. Como diz um prefácio de um dos seus livros: Bel inspira com sua energia todo o ambiente por onde passa, seja físico ou virtual. Aqui não foi diferente! Para nosso regional foi uma experiência gratificante poder terminar o ano promovendo um evento, que mexeu com o público jovem, inovador, empreendedor, despertando esperanças, provocando desafios e alentando os corações em meio a um cenário tão cheio de ameaças”, declarou.

Ao final da programação foi aberto espaço para a sessão de fotos e autógrafos com Bel Pesce.

BEL PESCE – é uma empreendedora apaixonada por negócios e pela vida e fundadora da FazINOVA, uma escola de desenvolvimento de talentos e inovação que ajuda as pessoas a realizarem sonhos. Ela também é escritora, autora dos livros “A Menina do Vale”, “Procuram-se Super-Herois”, “A Menina do Vale 2” e “A sua melhor versão te leva além” e fundadora da Editora Enkla, que nasceu em setembro de 2015 com o propósito de semear conteúdos inspiradores. Foi considerada uma das “100 pessoas mais influentes do Brasil”, pela Revista Época, eleita um dos “30 jovens mais promissores do Brasil”, pela Revista Forbes, um dos “10 líderes mundiais mais admirados pelos jovens”, em pesquisa da Cia de Talentos, e vencedora do Women’s Initiative Awards, trazendo para o Brasil, pela primeira vez, o renomado prêmio da Cartier que avalia projetos de mulheres empreendedoras de todo o mundo.